

***EMPRESA NACIONAL DE  
HIDROCARBONETOS, E.P.***

*Demonstrações financeiras*

*30 de Junho de 2019*



**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2019**

**ÍNDICE**

**PÁGINAS**

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO	2
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	3
BALANÇO	5
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	6
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	7
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	8
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10 – 47

### **Declaração de responsabilidade da Administração**

A Administração é responsável pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P., que compreendem o balanço em 30 de Junho de 2019, a demonstração dos resultados, a demonstração de fluxos de caixa e a demonstração das variações no capital próprio para o exercício findo naquela data e as notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para Empresas de Grande e Média Dimensão (PGC – NIRF).

A Administração é igualmente responsável por manter um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais devidas a fraude ou a erro e por manter registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz.

Os administradores fizeram uma avaliação da capacidade da empresa continuar a operar no futuro próximo, com a devida observância do pressuposto da continuidade, e não têm motivos para questionar este pressuposto.

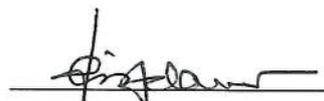
O auditor externo é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma apropriada, nos aspectos materiais, em conformidade com o PGC – NIRF.

### **Aprovação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P., foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 13 de Dezembro de 2019 e foram assinadas em seu nome por:



\_\_\_\_\_  
Presidente do Conselho de Administração  
/ Omar Mithá /



\_\_\_\_\_  
Administrador financeiro  
/ Jahir Adamo /

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

### Aos Accionistas da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH), E.P.

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da **Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH), E.P.** (a Sociedade), que compreendem o balanço em 30 de Junho de 2019 e a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas, conforme páginas 5 a 47.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH), E.P. em 30 de Junho de 2019, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Empresas de Grande e Média Dimensão baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

#### Bases para a Opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Sociedade de acordo com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM), o qual está em conformidade com o Código de Ética promulgado pelo *Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA), órgão da IFAC – *International Federation of Accountants*, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o PGC-NIRF, e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a gerência tenha a intenção de liquidar a Sociedade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Sociedade.

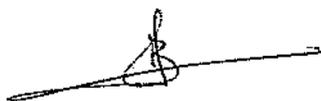
## **Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras**

Os nossos objetivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela gerência.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pela gerência, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da Sociedade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com o Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificada durante a auditoria.



### **Deloitte & Touche (Moçambique), Limitada**

Sociedade de Auditores Certificados nº 09/SAC/OCAM/2014

Representada por:

Zacaria Fakir

*Partner*

Auditor Certificado nº 16/CA/OCAM/2012

Maputo, 16 de Dezembro de 2019

**BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2019**

	Notas	30-Jun-2019	30-Jun-2018
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos tangíveis	4	134.496.030	151.472.047
Activos tangíveis de investimento	5	1.363.051.447	1.395.267.793
Activos intangíveis	6	94.207.589.525	73.730.315.348
Activos financeiros disponíveis para venda	7	15.150.397.293	13.347.564.970
Outros activos financeiros	9	118.282.298	118.161.905
Activos por impostos diferidos	25	328.954.300	217.714.271
		<u>111.302.770.893</u>	<u>88.960.496.334</u>
<b>Activo corrente</b>			
Clientes	8	745.113.220	838.307.914
Outros activos financeiros	9	190.572.277	209.679.408
Outros activos correntes	10	69.363.253	65.211.893
Caixa e bancos	11	3.535.517.661	2.968.786.393
		<u>4.540.566.411</u>	<u>4.081.985.608</u>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b><u>115.843.337.304</u></b>	<b><u>93.042.481.942</u></b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital social	12	749.001.913	749.001.913
Reservas	12	9.627.368.485	8.500.293.180
Resultados transitados		2.372.993.053	1.707.286.475
Resultado líquido do exercício		515.894.671	665.706.580
<b>Total do capital próprio</b>		<u>13.265.258.122</u>	<u>11.622.288.148</u>
<b>Passivo não corrente</b>			
Empréstimos obtidos	13	95.449.284.509	75.011.305.647
Passivos por impostos diferidos	25	4.530.921.572	4.000.091.780
		<u>99.980.206.081</u>	<u>79.011.397.427</u>
<b>Passivo corrente</b>			
Empréstimos obtidos	13	38.235.080	33.439.957
Fornecedores	14	653.632.667	481.696.070
Outros passivos financeiros	15	1.827.990.437	1.785.549.126
Impostos a pagar	16	12.777.121	15.134.846
Outras contas a pagar	17	65.237.795	92.976.368
		<u>2.597.873.100</u>	<u>2.408.796.367</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<u>102.578.079.181</u>	<u>81.420.193.794</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DOS PASSIVOS</b>		<b><u>115.843.337.304</u></b>	<b><u>93.042.481.942</u></b>

Contabilista Certificado

  
\_\_\_\_\_

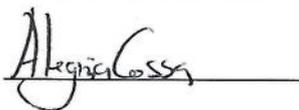
Administração

  
\_\_\_\_\_

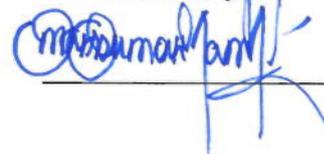
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDOEM 30 DE JUNHO DE 2019**

	Notas	2019	2018
Venda de bens e de serviços	18	464.071.492	618.214.246
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	19	(328.189.163)	(331.496.241)
<b>Margem bruta</b>		<b>135.882.329</b>	<b>286.718.005</b>
Custos com o pessoal	20	(512.935.473)	(385.940.342)
Fornecimentos e serviços de terceiros	21	(481.313.736)	(417.585.589)
Amortizações	4,5,6	(76.385.828)	(76.654.584)
Imparidade de contas a receber	8,9	(272.533.356)	(88.627.993)
Outros ganhos e perdas operacionais	22	45.656.724	77.162.735
		<b>(1.297.511.669)</b>	<b>(891.645.773)</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>(1.161.629.340)</b>	<b>(604.927.769)</b>
Rendimentos financeiros	23	10.967.317.249	1.728.925.730
Gastos financeiros	24	(9.400.591.853)	(479.315.062)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>405.096.054</b>	<b>644.682.899</b>
Imposto diferido	25	110.798.617	21.023.681
Imposto corrente	25	-	-
<b>Resultados líquidos do exercício</b>		<b>515.894.671</b>	<b>665.706.580</b>

Contabilista Certificado



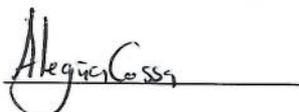
Administração



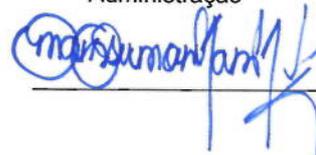
**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019**

	<b>30-Jun-2019</b>	<b>30-Jun-2018</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>		
Resultado líquido do exercício	515.894.671	665.706.580
<u>Ajustamentos ao resultado relativos a:</u>		
Amortizações	76.385.828	76.654.584
Imparidades	272.533.356	88.627.993
Imposto sobre o rendimento	(110.798.617)	(21.023.681)
	<u>754.015.238</u>	<u>809.965.476</u>
Redução de clientes e outros activos financeiros	(160.351.925)	(79.789.622)
(Aumento)/redução de outros activos correntes	(4.151.360)	(62.986.969)
Aumento/(redução) de fornecedores e outros passivos financeiros	214.377.908	(172.757.798)
(Aumento)/redução de outros passivos correntes e não correntes	(30.096.298)	22.750.920
<i>Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais</i>	<u>773.793.562</u>	<u>517.182.008</u>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
<u>Pagamentos/(recebimentos) respeitantes a:</u>		
Aquisição de activos tangíveis, intangíveis e tangíveis de investimento	(15.903.214.066)	898.474.521
Activos financeiros disponíveis para venda	(145.368.637)	193.504.000
Juros e rendimentos similares	191.677.934	57.593.951
<i>Caixa líquida gerada usada nas actividades de investimento</i>	<u>(15.856.904.769)</u>	<u>1.149.572.472</u>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
<u>(Pagamentos)/recebimentos respeitantes a:</u>		
Empréstimos obtidos	16.011.799.695	(837.304.726)
Juros e gastos similares	(361.957.219)	(168.075.066)
<i>Caixa líquida gerada nas actividades de financiamento</i>	<u>15.649.842.476</u>	<u>(1.005.379.792)</u>
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>566.731.268</u>	<u>661.374.688</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<u>2.968.786.393</u>	<u>2.307.411.705</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b> (Nota 11)	<u>3.535.517.661</u>	<u>2.968.786.393</u>

Contabilista Certificado



Administração





**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2019**  
(Montantes expressos em Meticais)

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019**

	Capital Social	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
<b>Saldo a 30 de Junho de 2017</b>	<b>749.001.913</b>	<b>11.937.452.812</b>	<b>1.451.042.465</b>	<b>256.244.010</b>	<b>14.393.741.200</b>
Variações no justo valor	-	(5.054.646.517)	-	-	(5.054.646.517)
Ajustamentos por impostos diferidos	-	1.617.486.885	-	-	1.617.486.885
Aplicação do resultado do exercício	-	-	256.244.010	(256.244.010)	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	665.706.580	665.706.580
<b>Saldo a 30 de Junho de 2018</b>	<b>749.001.913</b>	<b>8.500.293.180</b>	<b>1.707.286.475</b>	<b>665.706.580</b>	<b>11.622.288.148</b>
Variações no justo valor (nota 7)	-	1.657.463.686	-	-	1.657.463.686
Impostos diferidos (nota 25)	-	(530.388.380)	-	-	(530.388.380)
Aplicação do resultado do exercício	-	-	665.706.580	(665.706.580)	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	515.894.671	515.894.671
<b>Saldo a 30 de Junho de 2019</b>	<b>749.001.913</b>	<b>9.627.368.485</b>	<b>2.372.993.053</b>	<b>515.894.671</b>	<b>13.265.258.125</b>

Contabilista Certificado

Administração

## **NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

1.	Bases de preparação	10
2.	Principais políticas contabilísticas	10
3.	Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	18
4.	Activos tangíveis	20
5.	Activos tangíveis de investimento	22
6.	Activos intangíveis	23
7.	Activos financeiros disponíveis para venda	25
8.	Clientes	26
9.	Outros activos financeiros	27
10.	Outros activos correntes	28
11.	Caixa e bancos	28
12.	Capital próprio	29
13.	Empréstimos obtidos	30
14.	Fornecedores	31
15.	Outros passivos financeiros	32
16.	Impostos a pagar	33
17.	Outras contas a pagar	33
18.	Venda de bens e de serviços	33
19.	Custo dos inventários vendidos ou consumidos	34
20.	Custos com o pessoal	34
21.	Fornecimentos e serviços de terceiros	35
22.	Outros ganhos e perdas operacionais	36
23.	Rendimentos financeiros	36
24.	Gastos financeiros	37
25.	Imposto sobre o rendimento	37
26.	Justo valor de activos e passivos financeiros	39
27.	Partes relacionadas	40
28.	Compromissos e contingências	42
29.	Gestão de risco, objectivos e políticas	43
30.	Acontecimentos após a data do balanço	47

## **Nota Introdutória**

A ENH – Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P., adiante designada por ENH, é uma empresa de âmbito nacional, com sede em Maputo, que exerce a sua actividade subordinada ao Ministério dos Recursos Minerais e Energia e se rege pelas normas aplicáveis às empresas públicas. A ENH tem como objecto principal a actividade petrolífera, nomeadamente a prospecção, pesquisa, desenvolvimento, produção, transporte, transmissão e comercialização de hidrocarbonetos e seus derivados, incluindo a importação, recepção, armazenamento, manuseamento, trânsito, exportação, transformação e refinação desses produtos.

### **1. Bases de preparação**

Estas demonstrações financeiras, que se reportam à data de 30 de Junho de 2019, foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade para Empresas de Grande e Média Dimensão (PGC-NIRF) e, por consequência, com base no princípio do custo histórico excepto para as situações especificamente identificadas. As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e a mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica, e noutros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias, e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes, e os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou em que os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

A ENH tem constituído e adquirido várias subsidiárias, sendo por isso obrigada a apresentar demonstrações financeiras consolidadas que incluam as suas subsidiárias e associadas (Nota 7). Este documento refere-se apenas às demonstrações financeiras individuais da ENH, as demonstrações financeiras consolidadas do grupo ENH são apresentadas num documento separado.

Estas demonstrações financeiras são complementadas por notas explicativas e outros quadros analíticos relevantes para o exercício corrente e para o exercício anterior, em conformidade com os requisitos do PGC-NIRF.

### **2. Principais políticas contabilísticas**

#### **a) Transacções em moeda estrangeira**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em meticais, que é a moeda funcional e de apresentação utilizada pela ENH nas suas operações e na preparação das suas demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção e os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para meticais usando a taxa de câmbio média em vigor na data de relato. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados. Os activos e passivos não monetários apresentados ao custo histórico e expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

As taxas de câmbio no fecho dos exercícios apresentam-se como segue:

	30-Jun-2019			30-Jun-2018		
	Compra	Venda	Médio	Compra	Venda	Médio
Dólar Norte Americano	61,52	62,71	62,12	58,74	59,90	59,32
Rand	4,35	4,43	4,39	4,28	4,36	4,32

#### b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela ENH na sua actividade são registados ao custo de aquisição deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento pretendido.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a ENH. As despesas de manutenção e reparação e as outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que são incorridas.

A amortização dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, que corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, e são usadas as seguintes taxas:

	<b><u>Taxa anual %</u></b>
Edifícios industriais	2,5% - 10,0%
Edifícios administrativos e comerciais	2,5% - 10,0%
Equipamento básico	5,6% - 50,0%
Mobiliário e equipamento administrativo e social	10,0% - 50,0%
Equipamento de transporte	20,0% - 25,0%
Ferramentas e utensílios	10,0% - 50,0%
Outros activos tangíveis	10,0% - 50,0%

A ENH analisa anualmente a adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis, assim como os métodos de amortização e os valores residuais, e as alterações resultantes destas análises são tratadas como alterações em estimativas contabilísticas. São também efectuadas análises para identificar evidências de imparidade em activos tangíveis e é reconhecida uma perda por imparidade, com reflexo nos resultados

do exercício, sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis excede o seu valor recuperável. A ENH reverte as perdas por imparidade nos resultados do período caso se verifique um aumento subsequente no valor recuperável do activo.

Um item do activo tangível é desreconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente do desreconhecimento do activo (calculado pela diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período em que o activo é desreconhecido.

**c) Activos tangíveis de investimento**

A ENH classifica como activos tangíveis de investimento os equipamentos e construções detidos para obter rendimento (arrendamento). Estes activos são valorizados pelo modelo do custo, tal como referido em 2b), sendo-lhes aplicados todos os critérios de reconhecimento e mensuração aí referidos.

A amortização dos activos tangíveis de investimento é calculada numa base sistemática, ao longo da vida útil estimada do bem que corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para gerar rendimento, e são utilizadas as seguintes taxas:

	<u><b>Taxa anual%</b></u>
Activos tangíveis de investimento	2,0% - 10,0%

**d) Activos intangíveis**

Com excepção dos activos de exploração e avaliação de recursos minerais, a amortização dos activos intangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, que corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, e utilizam-se as seguintes taxas:

	<u><b>Taxa anual%</b></u>
Activos intangíveis	25,0% - 33,33%

Os activos de exploração e avaliação de recursos minerais são considerados activos intangíveis, porque representam um direito de participação em lucros futuros provenientes da venda de recursos, e são mensurados ao custo de aquisição que provém da capitalização dos gastos incorridos. Os activos de exploração e avaliação de recursos são considerados activos em curso até que gerem benefícios económicos.

As despesas referentes às fases de exploração e desenvolvimento são depreciadas de acordo com o método das unidades de participação (o cálculo baseia-se no valor relativo das unidades usadas desde a última depreciação, em comparação com a vida útil do activo expressa em unidades, e é usado quando as unidades totais de produção de um activo podem ser estimadas com precisão ao longo da vida útil do activo).

A imparidade destes activos é testada sempre que existam indícios de que a quantia registada excede o valor recuperável tendo em conta factores diversos tais como a probabilidade de se obterem resultados desfavoráveis na exploração em áreas ou poços específicos.

**e) Imparidade de itens não monetários**

A ENH avalia em cada data de relato, ou com maior frequência caso tenham ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro possa estar em imparidade. Se tal indicação existir, a ENH estima a respectiva quantia recuperável e caso esta se apresente inferior à quantia escriturada o activo encontra-se em imparidade e o seu valor escriturado é reduzido para a sua quantia recuperável.

À data de cada balanço, a ENH avalia se existe indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa não existir ou ter reduzido. Caso exista tal indicação, a ENH estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

O teste de imparidade efectuado pela ENH tem por base a estimativa da quantia recuperável do activo comparada com o seu valor líquido contabilístico na data do balanço. A quantia recuperável (valor de uso) determinada pela ENH resulta da actualização dos fluxos de caixa futuros para o momento presente com base em orçamentos anuais e planos de negócio plurianuais, utilizando uma taxa de desconto que corresponda ao custo médio ponderado do capital antes de impostos ("WACC") para as fases de exploração e produção e riscos específicos inerentes às mesmas. O período de projecção dos fluxos de caixa varia em função da vida útil média da unidade geradora de caixa.

**f) Locações**

A determinação da existência de uma locação financeira num contrato baseia-se na substância do contrato e na conclusão sobre quem retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado. Quando existe transferência substancial para a ENH dos riscos e vantagens do activo, o custo do activo é registado como um activo tangível e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A amortização do activo é calculada conforme descrito na nota 2 b) e registada como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeita. As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido no passivo) e os encargos financeiros são reportados aos exercícios a que se referem. Nas locações operacionais as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

**g) Activos financeiros**

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido e das suas características considerando as seguintes categorias:

#### Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui os activos financeiros detidos para negociação que são adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados a curto prazo assim como os outros activos financeiros registados ao justo valor por via dos resultados.

#### Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção de manter por tempo indeterminado ou designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

#### Activos financeiros detidos até à maturidade

Consideram-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixas que a ENH tem intenção de deter até à maturidade.

#### Empréstimos e contas a receber

Classificam-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estejam cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da ENH na data de contratação, pelo respectivo justo valor acrescido dos custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para os activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados. Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado.

O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção. O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação quando não existe um mercado activo. Um mercado é considerado activo quando ocorrem transacções de forma regular.

A ENH avalia, à data de cada relato, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, com probabilidade de entrar em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indique um decréscimo no valor dos fluxos de caixa futuros.

#### Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento

Na data de aquisição, os activos financeiros são reconhecidos ao justo valor na data da sua transacção e o desreconhecimento dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram e se procede à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante se retenha parte não substancial dos riscos e benefícios associados à sua detenção, se tenha transferido o controlo sobre esses activos.

#### Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor e as variações são reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor e as variações são reconhecidas em capitais próprios até ao momento do desreconhecimento, ou seja, até ao momento onde é identificada uma perda por imparidade em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Após o reconhecimento inicial, os activos detidos até à maturidade e os empréstimos e contas a receber são mensurados ao custo amortizado através do método da taxa de juro efectiva. Os ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da aplicação do método do juro efectivo em situações de imparidade ou aquando do desreconhecimento.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o preço de compra corrente (*bidprice*). Na ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, nomeadamente técnicas de fluxos de caixa descontados. Quando não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor dos activos financeiros o reconhecimento é feito ao custo de aquisição e a imparidade é registada por contrapartida de resultados.

#### Imparidade

Em cada data de relato é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade. Para o efeito, em cada data de relato, a ENH avalia individualmente os saldos mais significativos de clientes e outros devedores. Os restantes saldos são avaliados numa base colectiva.

#### Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou em investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo é reduzida através do uso de uma conta de redução do activo e a quantia da perda é reconhecida nos resultados.

Se a quantia da perda por imparidade diminui num período subsequente e a diminuição possa ser relacionada com um acontecimento que ocorre após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida, ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão é reconhecida nos resultados.

#### Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não esteja registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

#### Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada no capital próprio, isto é, a diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual deduzido de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecido em resultados, é transferida para resultados.

#### **h) Caixa e bancos**

A caixa e os bancos incluem os valores em caixa, os depósitos bancários, os outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses e os descobertos bancários.

Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, em Empréstimos obtidos, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa como saldos de caixa e bancos.

#### **i) Instrumentos de capital**

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual de o liquidar mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

#### **j) Passivos financeiros**

##### Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial.

#### Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificam-se nesta categoria os outros passivos financeiros.

#### Reconhecimento inicial e mensuração do desreconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de o liquidar mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal. Com excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção. A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo em que a diferença dos valores é registada em resultados.

#### Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor e as suas variações são reconhecidas em resultados. Os empréstimos e contas a pagar são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva, e os ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da aplicação do método do juro efectivo, anulação do reconhecimento ou situações de imparidade.

#### **k) Provisões**

A ENH constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados e relativamente à qual seja provável dispêndio futuro de recursos financeiros e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do relato.

#### **l) Reconhecimento de gastos e rendimentos**

A ENH regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, reconhecendo-os na data da transacção que os origina e independentemente do respectivo pagamento ou recebimento.

**m) Reconhecimento do rédito**

O rédito das vendas é reconhecido na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos são transferidos para o comprador. O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido quando os serviços são prestados.

**n) Subsídios do governo**

A ENH reconhece os subsídios obtidos de acordo com a respectiva natureza. Os subsídios obtidos relativos a activos são apresentados no balanço como rendimento diferido e os subsídios relacionados com o apoio à actividade operacional da empresa são apresentados como deduções aos gastos incorridos.

**o) Impostos sobre o rendimento**

Imposto corrente

O imposto corrente é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante de imposto é a que se encontra em vigor à data de relato. O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, em conformidade com a legislação fiscal vigente, que é normalmente diferente do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultante de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais ou que serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros que resultam de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros suficientes para deduzir os impostos diferidos activos. Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas em vigor no período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o imposto é reflectido por contrapartida de capitais próprios e não afecta o resultado do exercício.

**3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos**

A preparação das demonstrações financeiras da ENH exige que a Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos.

Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela ENH são as seguintes:

#### Imparidade dos activos não correntes incluindo os activos de exploração e avaliação de recursos naturais

Os testes de imparidade são efectuados sempre que se identificam indícios de que o valor recuperável é inferior ao valor pelo qual os bens estão reconhecidos no balanço. A quantia recuperável é o maior valor entre o preço de venda líquido e o valor de uso. Quando tal se verifica, a ENH realiza testes de imparidade para os activos tangíveis e intangíveis que se encontram afectos à sua actividade, considerando fontes internas e externas de informação.

A quantia recuperável (valor de uso) determinada pela Empresa resulta da actualização, para o momento presente, dos fluxos de caixa futuros determinados com base em orçamentos anuais e planos de negócios plurianuais para activos na mesma condição, utilizando como taxa de desconto a taxa do custo médio ponderado do capital antes de impostos (WACC) para a exploração e produção em função do risco específico inerente a este segmento. O período de projecções dos fluxos de caixa varia em função da vida útil média da unidade geradora de caixa.

#### Imparidade de contas a receber

A ENH avalia a evidência de imparidade para aferir a necessidade de reconhecer perdas adicionais por imparidade. Para determinar o nível de perda potencial são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros baseados em pressupostos de diversos factores. Os resultados efectivos podem ser diferentes, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

#### Activos financeiros disponíveis para venda

O justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda é efectuado recorrendo à informação financeira disponível relativa às subsidiárias e associadas. Esta informação não é observável no mercado uma vez que não existe uma cotação de mercado activo para a validação do justo valor. Deste modo, a estimativa efectuada pela Administração está sujeita a diversas variáveis, tais como a taxa de juro ea taxa de câmbio, ou outras que poderão ter impacto no valor estimado dos activos financeiros disponíveis para venda.

#### Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela ENH com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da ENH sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

A Administração Tributária dispõe da faculdade de rever a posição fiscal da ENH durante um período de 10 anos quando existem prejuízos fiscais, e desta revisão podem resultar correcções devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA.

A Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais da ENH, pelo que não espera que eventuais correcções à matéria colectável declarada decorrentes destas revisões tenham um efeito material nas demonstrações financeiras.

#### 4. Activos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	30-Jun-18	Adições	Transferências / abates	30-Jun-19
<b>Custo de aquisição</b>				
Edifícios industriais	25.544.255	-	-	25.544.255
Edifícios administrativos e comerciais	141.278.221	-	-	141.278.221
Equipamento básico	17.552.988	2.176.881	-	19.729.869
Mobiliário e equipamento administrativo	41.594.496	5.178.965	-	46.773.461
Equipamento de transporte	166.988.176	17.846.366	(8.060.504)	176.774.038
Ferramentas e utensílios	21.683	-	-	21.683
Investimento em curso	-	245.411	-	245.411
Outros activos tangíveis	851.448	-	-	851.448
	<b>393.831.267</b>	<b>25.447.623</b>	<b>(8.060.504)</b>	<b>411.218.387</b>
	30-Jun-18	Amortizações do exercício	Transferências / abates	30-Jun-19
<b>Amortizações acumuladas</b>				
Edifícios industriais	24.446.162	331.489	-	24.777.651
Edifícios administrativos e comerciais	73.989.430	1.336.271	-	75.325.701
Equipamento básico	15.843.496	714.650	-	16.558.146
Mobiliário e equipamento administrativo	26.743.991	3.941.985	-	30.685.976
Equipamento de transporte	102.515.478	31.899.969	(5.434.125)	128.981.322
Ferramentas e utensílios	21.106	579	-	21.685
Outros activos tangíveis	266.594	105.279	-	371.873
	<b>243.826.257</b>	<b>38.330.223</b>	<b>(5.434.125)</b>	<b>276.722.357</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>150.005.010</b>			<b>134.496.030</b>



**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2019**  
(Montantes expressos em Meticais)

	<b>30-Jun-17</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências</b>	<b>30-Jun-18</b>
<b><i>Custo de aquisição</i></b>				
Edifícios industriais	25.544.255	-	-	25.544.255
Edifícios administrativos e comerciais	141.278.221	-	-	141.278.221
Equipamento básico	16.137.253	1.415.735	-	17.552.988
Mobiliário e equipamento administrativo	33.141.086	8.453.410	-	41.594.496
Equipamento de transporte	175.854.834	16.688.152	(25.554.810)	166.988.176
Ferramentas e utensílios	21.683	-	-	21.683
Investimento em curso		1.467.036	-	1.467.036
Outros activos tangíveis	851.448	-	-	851.448
	<b>392.828.780</b>	<b>28.024.333</b>	<b>(25.554.810)</b>	<b>395.298.303</b>
	<b>30-Jun-17</b>	<b>Amortizações do exercício</b>	<b>Transferências</b>	<b>30-Jun-18</b>
<b><i>Amortizações acumuladas</i></b>				
Edifícios industriais	24.033.034	413.128	-	24.446.162
Edifícios administrativos e comerciais	66.039.204	7.950.226	-	73.989.430
Equipamento básico	15.326.513	516.983	-	15.843.496
Mobiliário e equipamento administrativo	23.411.626	3.332.365	-	26.743.991
Equipamento de transporte	94.602.340	32.538.688	(24.625.550)	102.515.478
Ferramentas e utensílios	20.111	994	-	21.106
Outros activos tangíveis	161.315	105.279	-	266.594
	<b>223.594.143</b>	<b>44.857.661</b>	<b>(24.625.550)</b>	<b>243.826.256</b>
<b><i>Quantia escriturada</i></b>	<b>169.234.637</b>			<b>151.472.047</b>

**5. Activos tangíveis de investimento**

O movimento ocorrido nos activos tangíveis de investimento é analisado como segue:

	<u>30-Jun-18</u>	<u>Alienações/Abates</u>	<u>30-Jun-19</u>
<b>Custo de aquisição</b>			
Edifício sede	27.441.673	-	27.441.673
Complexo Bimbi	30.029.842	-	30.029.842
Edifício JAT V	1.508.675.458	-	1.508.675.458
	<b>1.566.146.973</b>	<b>-</b>	<b>1.566.146.973</b>

	<u>30-Jun-18</u>	<u>Amortizações do exercício</u>	<u>30-Jun-19</u>
<b>Amortizações acumuladas</b>			
Edifício sede	7.652.429	375.547	8.027.975
Complexo Bimbi	22.416.979	1.667.536	24.084.515
Edifício JAT V	140.809.772	30.173.264	170.983.036
	<b>170.879.180</b>	<b>32.216.347</b>	<b>203.095.526</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>1.395.267.793</b>		<b>1.363.051.447</b>

	<u>30-Jun-17</u>	<u>Alienações/Abates</u>	<u>30-Jun-18</u>
<b>Custo de aquisição</b>			
Edifício sede	27.441.673	-	27.441.673
Complexo Bimbi	30.029.842	-	30.029.842
Edifício JAT V	1.508.675.458	-	1.508.675.458
	<b>1.566.146.973</b>	<b>-</b>	<b>1.566.146.973</b>

	<u>30-Jun-17</u>	<u>Amortizações do exercício</u>	<u>30-Jun-18</u>
<b>Amortizações acumuladas</b>			
Edifício sede	7.276.882	375.547	7.652.429
Complexo Bimbi	20.643.521	1.773.458	22.416.979
Edifício JAT V	116.670.933	24.138.839	140.809.772
	<b>144.591.336</b>	<b>26.287.844</b>	<b>170.879.180</b>
<b>Quantia escriturada</b>	<b>1.421.555.637</b>		<b>1.395.267.793</b>

## 6. Activos intangíveis

O movimento ocorrido nos activos intangíveis é analisado como segue:

	30-Jun-18	Aumentos	30-Jun-19
<b>Custo de aquisição</b>			
Activos de exploração de recursos naturais - Carry Área 4	19.436.978.491	4.601.253.576	24.038.232.067
Activos de exploração de recursos naturais - Carry Área 1	48.044.641.629	9.269.674.680	57.314.316.309
Activos de desenvolvimento de recursos naturais - DLA Área 4	6.242.803.047	6.608.799.158	12.851.602.204
Software	33.850.072	3.386.022	37.236.094
	<b>73.758.273.239</b>	<b>20.483.113.436</b>	<b>94.241.386.675</b>

	30-jun-2018	Amortizações do exercício	30-Jun-19
<b>Amortizações acumuladas</b>			
Software	27.957.891	5.839.259	33.797.149
	<b>27.957.891</b>	<b>5.839.259</b>	<b>33.797.149</b>
<b>Quantia escriturada</b>			
	<b>73.730.315.348</b>		<b>94.207.589.525</b>

	30-Jun-17	Aumentos	30-Jun-18
<b>Custo de aquisição</b>			
Activos de exploração de recursos naturais - Área 4	18.511.367.019	925.611.472	19.436.978.491
Activos de exploração de recursos naturais - Área 1		48.044.641.629	48.044.641.629
Activos de exploração de recursos naturais - DLA Área 4		6.242.803.047	6.242.803.047
Software	33.808.192	41.880	33.850.072
	<b>18.545.175.211</b>	<b>55.213.098.028</b>	<b>73.758.273.239</b>

	30-Jun-17	Aumentos	30-Jun-18
<b>Custo de aquisição</b>			
Activos de exploração de recursos naturais - Área 4	18.511.367.019	925.611.472	19.436.978.491
Activos de exploração de recursos naturais - Área 1		48.044.641.629	48.044.641.629
Activos de exploração de recursos naturais - DLA Área 4		6.242.803.047	6.242.803.047
Software	33.808.192	41.880	33.850.072
	<b>18.545.175.211</b>	<b>55.213.098.028</b>	<b>73.758.273.239</b>

	30-Jun-17	Amortizações do exercício	30-Jun-18
<b>Amortizações acumuladas</b>			
Software	22.448.811	5.509.080	27.957.891
	<b>22.448.811</b>	<b>5.509.080</b>	<b>27.957.891</b>
<b>Quantia escriturada</b>			
	<b>18.522.726.400</b>		<b>73.730.315.348</b>

O activo intangível inclui investimentos feitos na fase de pesquisa da Área 4 e Área 1, onde a ENH tem um interesse participativo de 10% e 15%, respectivamente. Os investimentos nestas áreas ascenderam a USD 1.516.608.719, equivalentes a 94.204.150.581 Meticais à data de 30 de Junho de 2019, incluindo capital, juros e diferenças cambiais. Os investimentos correspondentes ao interesse participativo da ENH foram financiados pelos parceiros da Área 4 (Mozambique Rovuma Venture, Galp Energia Rovuma B.V. e Korea Gas Corporation) e Área 1 (Anadarko Moçambique Área Um, Mitsui, COVE, BPRL, BRML, PTT e OVL) (Ver nota 13).

A ENH pretende transferir os direitos e obrigações que possui ao abrigo do contrato de concessão para pesquisa e produção das Áreas Um e Quatro, para a ENH Rovuma Área 4, S.A e ENH Rovuma Área Um, S.A., respectivamente. Apesar de já ter sido aprovada pelo MIREME ainda se encontra pendente a aprovação dos parceiros para se tornar efectiva. Ademais, as subsidiárias da ENH, EP supracitadas, tiveram seus inícios de actividades em finais de Junho de 2019 e até a data do relato não tinham contas.

O valor em curso dos activos de exploração de recursos naturais decompõe-se da seguinte forma:

	30-Jun-2018	Movimento	30-Jun-2019
<b>Activos de exploração de recursos naturais - Carry Área 4</b>			
Capital investido	14.583.105.173	2.990.908.328	17.574.013.501
Juros capitalizados (nota 13)	1.734.058.969	694.526.724	2.428.585.693
Diferenças cambiais	3.119.814.349	915.818.524	4.035.632.873
	<b>19.436.978.491</b>	<b>4.601.253.576</b>	<b>24.038.232.067</b>
<b>Activos de desenvolvimento de recursos naturais - DLA Área 4</b>			
Capital investido	6.016.918.050	5.505.243.871	11.522.161.920
Juros capitalizados (nota 13)	454.597.513	809.411.077	1.264.008.590
Diferenças cambiais	(228.712.516)	294.144.210	65.431.694
	<b>6.242.803.047</b>	<b>6.608.799.158</b>	<b>12.851.602.204</b>
<b>Activos de exploração de recursos naturais - Área 1</b>			
Capital investido	45.885.395.586	5.145.275.129	51.030.670.715
Juros capitalizados (nota 13)	4.094.972.826	1.860.664.330	5.955.637.156
Diferenças cambiais	(1.935.726.783)	2.263.735.221	328.008.438
	<b>48.044.641.629</b>	<b>9.269.674.680</b>	<b>57.314.316.309</b>

## 7. Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda, líquidos de perdas por imparidade acumuladas decompõem-se da seguinte forma:

	% de participação	Capitais próprios		Quantia escriturada		Variação do Justo Valor	Outras variações
		30-Jun-2019	30-Jun-2018	30-Jun-2019	30-Jun-2018		
<b>Subsidiárias</b>							
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	70,00%	14.472.189.717	14.126.809.481	10.579.290.855	9.182.883.889	1.396.406.966	-
ENH Logistics, S.A.	100,00%	179.889.956	(156.335.383)	520.868.636	35.000.000	-	485.868.636
ENH Distribuição, S.A.	100,00%	-	-	3.510.000	3.510.000	-	-
CMG - Companhia Moçambicana de Gasoduto, S.A.	80,00%	2.989.685.331	3.828.576.665	2.201.761.270	2.098.239.547	103.521.722	-
Portos Cabo Delgado, S.A.	50,00%	(989.496.136)	(823.221.236)	336.333.897	290.087.457	46.246.441	-
Pensão Taj Mahal	100,00%	-	-	10.000	10.000	-	-
ENH Rovuma área um, S.A.	100,00%	-	-	2.000.000	2.000.000	-	-
ENH FLNG um, S.A.	100,00%	-	-	2.000.000	2.000.000	-	-
				<b>13.645.774.658</b>	<b>11.013.730.893</b>	<b>1.546.175.128</b>	<b>485.868.636</b>
<b>Associadas</b>							
Matola Gas Company, S.A.	25,00%	2.160.738.410	1.967.816.000	1.503.321.829	1.392.033.272	111.288.557	-
Pande Imobiliária, S.A.	45,00%	-	-	45.000	45.000	-	-
Rovuma Basin LNG Land, S.A.	30,00%	-	-	42.000	42.000	-	-
ENH - Kogas, S.A.	30,00%	366.216.403	(45.272.122)	900.000	900.000	-	-
				<b>1.504.308.829</b>	<b>1.393.020.272</b>	<b>111.288.557</b>	<b>-</b>
<b>Outras participações de capital</b>							
Mozacapital - Moçambique capitais, S.A.	0,07%	-	-	223.805	223.805	-	-
Solidargest, S.A.	30,00%	-	-	90.000	90.000	-	-
				<b>313.805</b>	<b>313.805</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Prestações acessórias e suplementares</b>							
ENH Logistics, S.A.				-	340.500.000	-	(340.500.000)
				<b>-</b>	<b>340.500.000</b>	<b>-</b>	<b>(340.500.000)</b>
				<b>15.150.397.293</b>	<b>13.347.564.970</b>	<b>1.657.463.686</b>	<b>145.368.636</b>

O valor relativo aos investimentos em subsidiárias e associadas corresponde ao justo valor. A determinação do justo valor assenta numa metodologia diferente para cada entidade porque a avaliação está fortemente dependente da natureza das operações de cada entidade e da qualidade da informação disponível. Contudo, a metodologia de avaliação primária dos investimentos financeiros é a dos fluxos de caixa descontados combinada com um ou mais dos seguintes métodos:

- Uma avaliação de múltiplos de mercado baseada no valor da empresa, tendo em conta as suas vendas e múltiplos de valor da empresa sobre o resultado antes de juros, impostos e amortizações e depreciações, em relação a empresas comparáveis;
- Uma avaliação de múltiplos de mercado baseada no valor da empresa sobre o total de activos em relação a empresas comparáveis;
- Uma revisão do valor patrimonial líquido.

Embora a CMH esteja cotada na Bolsa de Valores de Moçambique a avaliação foi realizada sem referência ao preço de mercado das acções porque a liquidez do mercado é reduzida.

Por outro lado, os contratos de concessão que representam cerca de 80% do volume total das vendas terminam em Junho de 2029 e a informação disponível para efeitos da avaliação não é suficiente para

permitir a alocação dos custos operacionais e administrativos pelos restantes contratos de fornecimento de gás.

Neste contexto, considerou-se apropriado concluir a avaliação com referência a Junho de 2029, para assim evitar a inclusão dos fluxos de caixa negativos relativos ao período subsequente dado que os custos serão superiores às receitas.

As outras variações são referentes ao aumento do capital social da ENH, EP na ENH Logistics, SA através da prestação suplementar no montante de 340.500.000 Meticais e dívida a receber no valor de 145.368.636 Meticais.

## 8. Clientes

A rubrica Clientes decompõe-se da seguinte forma:

	<b>30-Jun-2019</b>	<b>30-Jun-2018</b>
Electricidade de Moçambique - EDM	786.241.543	645.079.594
Matola Gás Company	571.478.752	511.266.537
Sasol	7.409.384	6.812.563
Universidade Eduardo Mondlane	2.334.540	6.816.127
Elgas	4.098.564	2.231.492
CMH - Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos	714.380	816.408
CMG - Companhia Moçambicana de Gasodutos	973.744	4.020.341
Outros	119.646.798	154.378.559
	<b>1.492.897.705</b>	<b>1.331.421.620</b>
Imparidade acumulada de contas a receber	(747.784.486)	(493.113.707)
	<b>745.113.220</b>	<b>838.307.914</b>

O movimento das perdas por imparidade para os valores a receber de clientes apresenta-se de seguida:

	<b>Meticais</b>
<b>A 30 de Junho de 2017</b>	<b>(398.708.747)</b>
Reforço	(94.404.960)
<b>A 30 de Junho de 2018</b>	<b>(493.113.707)</b>
Reforço	(254.670.779)
<b>A 30 de Junho de 2019</b>	<b>(747.784.486)</b>

## 9. Outros activos financeiros

A rubrica Outros activos financeiros decompõe-se da seguinte forma:

	<u>30-Jun-2019</u>	<u>30-Jun-2018</u>
<b>Não correntes</b>		
Sócios - Estado	118.282.298	118.161.905
	<b>118.282.298</b>	<b>118.161.905</b>
<b>Correntes</b>		
Pessoal	5.391.896	2.670.947
Recebedoria da Fazenda - UGC	54.005.061	37.602.183
Outros devedores	145.768.154	166.136.534
	<b>205.165.111</b>	<b>206.409.664</b>
Imparidade acumulada de outros activos financeiros	(14.592.833)	3.269.744
	<b>190.572.277</b>	<b>209.679.408</b>
	<b>308.854.575</b>	<b>327.841.313</b>

O saldo a receber do Estado refere-se à cessão de parte de um crédito que a ENH detinha sobre a subsidiária Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A. Este crédito não vence juros e foi utilizado pelo Estado em Abril de 2005 no aumento de capital desta filial na qual também participa.

O valor a receber da Recebedoria da Fazenda – UGC é referente ao saldo acumulado de dupla tributação económica, sobre os dividendos das subsidiárias e associadas da ENH.

Os valores a receber de outros devedores apresentam o seguinte detalhe:

	<u>30-Jun-2019</u>	<u>30-Jun-2018</u>
ENH Logistics	54.405.322	143.139.383
ENH FLNG Área Um,SA	29.179.869	17.024.410
DHV	4.656.500	4.656.500
ENH Rovuma Área 1, SA	6.620.324	3.247.690
ENH Rovuma Área 4, SA	9.914.400	2.231.264
Projecto Buzi	1.904.990	1.904.990
Projecto ENH - ENI	1.539.488	1.539.488
Pensão Taj Mahal	749.473	749.473
ENH Kogas	304.894	304.894
Outros	36.492.894	28.940.624
	<b>145.768.154</b>	<b>203.738.717</b>

Os valores a receber da ENH Logistics e da ENH Kogas estão relacionados com pagamentos efectuados

pela ENH, em nome e por conta destas empresas do grupo, durante a fase de constituição das mesmas e numa altura em que não dispunham de recursos financeiros para fazer face às despesas incorridas.

O movimento das perdas por imparidade em valores a receber de outros activos financeiros apresenta-se como segue:

	<b>Meticais</b>
<b>A 30 de Junho de 2017</b>	<b>(2.507.222)</b>
Reversão	5.776.966
<b>A 30 de Junho de 2018</b>	<b>3.269.744</b>
Reforço	(17.862.578)
<b>A 30 de Junho de 2019</b>	<b>(14.592.833)</b>

#### 10. Outros activos correntes

A rubrica Outros activos correntes é composta pelos seguintes saldos:

	<b>30-Jun-2019</b>	<b>30-Jun-2018</b>
<u>Estado</u>		
Pagamentos por conta de IRPC	15.682.305	15.572.410
Retenção na fonte de IRPC	27.919.740	17.407.336
IVA a recuperar	19.897.539	-
	<u>63.499.584</u>	<u>32.979.746</u>
<u>Acréscimo de rendimentos e gastos diferidos</u>		
Gastos diferidos	5.863.670	701.926
Outros rendimentos	-	31.530.221
	<u>5.863.670</u>	<u>32.232.147</u>
	<b><u>69.363.253</u></b>	<b><u>65.211.893</u></b>

#### 11. Caixa e bancos

Esta rubrica decompõe-se como segue:

	<b>30-Jun-2019</b>	<b>30-Jun-2018</b>
Caixa	5.774	14.736
Depósitos à ordem	1.574.634.316	419.005.657
Depósitos a prazo	1.960.877.571	2.549.766.000
	<b><u>3.535.517.661</u></b>	<b><u>2.968.786.393</u></b>

Os depósitos a prazo decompõem-se da seguinte forma:

<u>Banco</u>	<u>Taxa de juro</u>	<u>Moeda</u>	<u>Maturidade</u>	<u>30-Jun-2019</u>
Moza	5%	USD	Sep-19	436.376.140
Banco Comercial e de Investimentos	5%	USD	Sep-19	102.824.465
Banco Comercial e de Investimentos	5%	USD	Sep-19	935.148.221
Standard Bank	-	USD	Feb-20	47.641.238
Banco Único	5%	USD	Jul-19	438.887.508
				<b>1.960.877.571</b>

<u>Banco</u>	<u>Taxa de juro</u>	<u>Moeda</u>	<u>Maturidade</u>	<u>30-Jun-2018</u>
Moza	5%	USD	Aug-18	593.200.000
Banco Comercial e de Investimentos	5%	USD	Aug-18	741.500.000
Banco Comercial e de Investimentos	16%	MZN	Aug-18	94.912.000
Banco Comercial e de Investimentos	16%	MZN	Aug-18	44.807.500
Banco Comercial e de Investimentos	16%	MZN	Aug-18	660.106.500
Banco Único	5%	USD	Jul-18	415.240.000
				<b>2.549.766.000</b>

O depósito efectuado junto do Standard Bank não vence juros e é referente a uma caução em contrapartida de uma garantia bancária prestada à Rompco.

Os valores de caixa e bancos por moeda decompõem-se como segue:

Meticais	396.778.160	738.433.530
Dólar Norte-Americano	3.138.739.229	2.230.352.596
Rand	271	267
	<b>3.535.517.661</b>	<b>2.968.786.393</b>

## 12. Capital próprio

O capital social da ENH ascende a 749.001.913 meticais e encontra-se integralmente subscrito e realizado pelo Estado Moçambicano, único accionista da Empresa, mediante a incorporação dos valores que integravam o património da extinta Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.E. na data em que esta entidade foi transformada em empresa pública.

A reserva de justo valor tem a seguinte composição:

	<u>30-Jun-2019</u>	<u>30-Jun-2018</u>
<b>Reserva de justo valor</b>		
Justo valor do activo financeiro disponível para venda	14.143.230.994	12.485.767.309
Imposto diferido	(4.515.862.509)	(3.985.474.129)
	<b>9.627.368.485</b>	<b>8.500.293.180</b>

### 13. Empréstimos obtidos

Esta rubrica compreende os seguintes empréstimos:

	30-Jun-2019	30-Jun-2018
<b>Não correntes</b>		
Locação financeira	1.245.133.929	1.286.882.480
Financiamento dos activos de exploração de recursos naturais - Área 4	24.038.232.067	19.436.978.491
Financiamento dos activos de exploração de recursos naturais - Área 1	57.314.316.309	48.044.641.629
Financiamento dos activos de exploração de recursos naturais DLA - Área 4	12.851.602.205	6.242.803.047
	<b>95.449.284.509</b>	<b>75.011.305.647</b>
<b>Correntes</b>		
Locação financeira	38.235.080	33.439.957
	<b>38.235.080</b>	<b>33.439.957</b>
	<b>95.487.519.589</b>	<b>75.044.745.604</b>

O financiamento dos activos de exploração de recursos naturais corresponde a um montante de USD 1.516.608.719, equivalentes a 94.204.150.581 meticais que inclui capital, juros e diferenças cambiais e representa todas as despesas incorridas desde o início das actividades de pesquisa, em 2006, até 30 de Junho de 2019.

O contrato de concessão para a pesquisa e produção na Área 4 *Offshore* do Bloco de Rovuma foi assinado no dia 20 de Dezembro de 2006 entre o Governo de Moçambique, a ENI East Africa e a ENH, e em 2007 para a Área 1, entre o Governo de Moçambique, Anadarko Petroleum Corporation e a ENH, EP.

De acordo com os contratos, os custos incorridos até à data da aprovação do plano de desenvolvimento são suportados pela concessionária (ENI East Africa e Anadarko Petroleum Corporation) e pelos outros participantes, sob a forma de *Carry* à ENH.

De acordo com os mesmos contratos, este financiamento só teve efeito a partir da data da assinatura do Plano de Desenvolvimento, que ocorreu em Fevereiro de 2016 para a Área 4 e Fevereiro de 2017 para a Área 1. O financiamento deve ser pago em dólares norte-americanos, a partir da data de início da produção comercial, sob a forma de *cost oil*, e está sujeito a juros à taxa LIBOR acrescida de um ponto percentual, que vencem desde a data em que foram incorridos até ao reembolso integral.

O saldo relativo à locação financeira refere-se aos contratos de locação financeira celebrados entre a ENH, o Millennium BIM e o Banco Comercial e de Investimentos, para a aquisição de viaturas e de um edifício (JAT V), conforme os quadros resumo:

<b>Locações a curto prazo</b>					
<b>Fornecedores de activos tangíveis</b>	<b>Taxa de juro</b>	<b>Moeda</b>	<b>Maturidade</b>	<b>30-Jun-2019</b>	<b>30-Jun-2018</b>
Millennium Bim	FPC + 2,75%	Metical	2019	-	1.634.129
Millennium Bim	FPC + 2,75%	Metical	2018	-	1.130.842
Millennium Bim	FPC + 2,75%	Metical	2018	-	1.369.057
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 3,00%	Metical	2021	995.829	864.986
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 3,00%	Metical	2021	6.978.857	6.796.485
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 3,00%	Metical	2021	1.205.406	1.014.560
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 3,00%	Metical	2021	7.813.966	6.248.155
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 1,50%	Metical	2033	21.241.022	17.895.215
				<b>38.235.080</b>	<b>36.953.429</b>

<b>Locações a médio e longo prazo</b>					
<b>Fornecedores de activos tangíveis</b>	<b>Taxa de juro</b>	<b>Moeda</b>	<b>Maturidade</b>	<b>30-Jun-2019</b>	<b>30-Jun-2018</b>
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 3,00%	Metical	2021	854.073	1.849.902
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 3,00%	Metical	2021	7.184.109	14.162.967
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 3,00%	Metical	2021	1.116.029	2.321.434
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 3,00%	Metical	2021	6.723.239	14.537.205
Banco Comercial e de Investimentos	FPC + 1,50%	Metical	2033	1.229.256.479	1.250.497.501
				<b>1.245.133.929</b>	<b>1.283.369.008</b>
				<b>1.283.369.008</b>	<b>1.320.322.437</b>

A decomposição da exigibilidade dos valores relativos a empréstimos obtidos apresenta-se como segue:

	<b>30-Jun-2019</b>	<b>30-Jun-2018</b>
Até 1 ano	38.235.080	33.439.957
Mais de 1 ano	95.449.284.509	75.011.305.647
	<b>95.487.519.589</b>	<b>75.044.745.604</b>

#### 14. Fornecedores

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

	<b>30-Jun-2019</b>	<b>30-Jun-2018</b>
Rompco	514.368.884	335.345.846
Outros fornecedores	139.263.783	146.350.224
	<b>653.632.667</b>	<b>481.696.070</b>

## 15. Outros passivos financeiros

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

### Outros valores a pagar

	30-jun-2019	30-jun-2018
Galp	1.552.875.000	1.378.991.493
O&G Management - F.Z.E.	148.971.708	148.971.708
Consultores	13.171.370	39.781.982
Instituto Nacional de Petróleo	24.188.068	23.099.673
MIREME	7.554.540	10.028.420
Recebedoria da Fazenda da UGC	7.345.052	19.232.601
Dívidas ao pessoal	6.375.519	3.054.874
ENH Bonatti	5.570.105	5.570.105
Moza Banco, SA	3.998.978	3.998.978
ENH Distribuição	3.510.000	3.510.000
Outros	47.094.084	141.973.279
	<b>1.827.990.437</b>	<b>1.785.549.126</b>

O saldo com a Galp, no montante de 1.552.875.000 Meticais (USD 25.000.000), refere-se a um adiantamento para o aumento de capital a realizar numa empresa que a ENH irá criar caso a GALP venha a exercer a opção de investimento nessa Empresa. A ENH utilizou este valor para efectuar o reembolso integral de obrigações e papel comercial que emitiu e para liquidar um crédito hipotecário e um crédito para apoio à tesouraria. Este adiantamento foi concedido em dólares e não incidem juros sobre o valor em dívida.

A entidade O&G Management - F.Z.E é parceira da ENH Logistics. S.A. e adiantou em Maio de 2016 um valor equivalente a USD 2.799.956.93 para a aquisição do Edifício Jat V, convertido na data da transacção para moeda nacional.

O valor a pagar ao Instituto Nacional de Petróleo advém de um empréstimo concedido para fazer face a despesas operacionais da ENH. Este empréstimo foi concedido em dólares e não incidem juros sobre o mesmo. Em 30 de Junho de 2019, a dívida mantinha-se em USD 389.408.

A rubrica Consultores inclui saldos com as empresas INTFIN – International Finance, Lda., Simonsen, Schlumberger e Consultores, Assessores e Intermediários.

## 16. Impostos a pagar

Os impostos a pagar incluem os seguintes valores:

	<b>30-jun-2019</b>	<b>30-jun-2018</b>
Retenções na fonte por conta de outrém	10.560.639	9.501.047
Segurança Social	2.004.709	1.073.699
Outros	211.773	4.560.100
	<b>12.777.121</b>	<b>15.134.846</b>

## 17. Outras contas a pagar

As outras contas a pagar são constituídas pelos seguintes valores:

	<b>30-jun-2019</b>	<b>30-jun-2018</b>
<u>Acréscimo de gastos</u>		
Férias e subsídios para os colaboradores	33.389.812	26.938.326
Auditoria e consultoria	14.783.163	5.996.214
Outros	756.648	60.041.828
<u>Rendimentos diferidos</u>		
Outros rendimentos diferidos	16.308.172	-
	<b>65.237.795</b>	<b>92.976.368</b>

A despesas com consultoria cresceram devido à actividades de consultoria jurídica da MAYER BROWN.

## 18. Venda de bens e de serviços

A venda de bens e de serviços decompõe-se como segue:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Gás	-	160.212.167
Royalty Gás	461.800.314	452.951.314
Canalização de Gás	2.271.178	5.050.765
<b>Vendas e prestação de serviços</b>	<b>464.071.492</b>	<b>618.214.246</b>

As vendas de gás correspondem à comercialização de gás explorado nas áreas de Pande e Temane em parceria com a Sasol. Em Agosto de 2017, terminou o contrato de venda de gás comercial, cujo único comprador era a Electricidade de Moçambique, que fornecia à Central Térmica de Ressano Garcia (CTRG). O *royalty* gás corresponde ao gás em espécie que a ENH vende em nome do Governo de Moçambique.

#### 19. Custo dos inventários vendidos ou consumidos

A variação face ao período anterior é explicada pela diminuição das vendas de gás. (ver nota 18)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Custos dos inventários vendidos ou consumidos	328.189.163	331.496.241

#### 20. Custos com o pessoal

Os custos com o pessoal apresentam-se da seguinte forma:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remunerações do pessoal	414.207.443	308.480.248
Remunerações da administração	27.599.226	26.757.677
Formação	38.479.369	28.723.973
Encargos sobre remunerações	13.493.697	9.974.841
Ajudas de custo	16.997.124	7.578.569
Pessoal em regime de estágio e avença	1.265.531	4.293.096
Outros encargos com o pessoal	893.084	131.938
	<u><b>512.935.473</b></u>	<u><b>385.940.342</b></u>

O aumento dos custos com o pessoal, comparativamente ao ano anterior, resulta da regularização salarial pela avaliação de desempenho. O número médio de trabalhadores neste exercício e no exercício anterior foi o seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Número médio de trabalhadores	193	186

## 21. Fornecimentos e serviços de terceiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<i>Royalties</i>	150.122.425	123.891.672
Honorários	130.421.744	120.361.657
Deslocações e estadias	65.969.692	49.947.629
Manutenção	27.832.779	8.745.380
Rendas, alugueres e condomínios	21.115.263	17.545.003
Material de manutenção e reparação	13.190.390	9.105.762
Material de escritório	8.774.164	5.294.472
Seguros	8.422.266	5.003.186
Assistência técnica	7.265.316	18.083.100
Anúncios e publicações	5.599.998	1.403.152
Segurança	5.599.461	4.873.288
Publicidade	5.210.160	2.454.693
Comunicações	4.424.745	4.401.680
Electricidade	3.853.875	3.030.981
Combustíveis	1.192.891	1.246.024
Outros	22.318.567	42.197.911
	<b><u>481.313.736</u></b>	<b><u>417.585.589</u></b>

A rubrica deslocações e estadias cresceu devido à implementação do plano de formação dos trabalhadores da empresa, com parceira estrangeira.

Os custos com manutenção cresceram devido ao aumento nos custos de manutenção do edifício JAT V-III.

As despesas com seguros cresceram devido ao aumento do seguro imobiliário, referente ao edifício JAT V-III.

No que diz respeito aos anúncios e publicações, o crescimento deveu-se à publicação dos relatórios de gestão e de contas de dois exercícios fiscais no mesmo ano.

## 22. Outros ganhos e perdas operacionais

Os outros ganhos e perdas operacionais apresentam-se como segue:

	2019	2018
<b>Outros gastos e perdas</b>		
Programas de responsabilidade social	(72.437.298)	(43.428.519)
Impostos e taxas	(14.615.817)	(7.471.033)
Eventos	(6.511.820)	(1.447.443)
Ofertas	(1.403.368)	(740.203)
Multas e Penalizações	(490.165)	(4.500)
Outros	(11.601.304)	(6.384.070)
	<b>(107.059.773)</b>	<b>(59.475.768)</b>
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		
Transporte de gás	89.200.600	99.996.748
Taxa de condomínios e cadernos de encargos	13.465.042	14.663.423
Prestação de serviços	34.601.185	13.986.131
Subsídios de outras entidades	3.030.750	3.058.000
Alojamento e alimentação	597.700	531.801
Furos de água	1.241.356	283.863
Outros	10.579.862	4.118.536
	<b>152.716.497</b>	<b>136.638.503</b>
	<b>45.656.724</b>	<b>77.162.735</b>

O valor dos gastos com programas de responsabilidade social refere-se principalmente ao apoio dado ao clube de futebol (ENH Futebol Clube) para remunerações e despesas de funcionamento.

A prestação de serviços respeita a serviços de contabilidade, informática prestados a empresas do grupo (CMH e CMG) e serviços prestados a favor da empresa CWC GROUP durante ao evento *Mozambique Gás Summit*.

## 23. Rendimentos financeiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	2019	2018
Ganhos em participações financeiras	1.536.265.676	1.110.666.215
Diferenças de câmbio favoráveis	9.043.426.526	294.938.840
Rendimentos de imóveis	193.424.961	265.385.784
Juros obtidos	191.677.934	57.593.951
Outros ganhos e rendimentos	2.522.153	340.940
	<b>10.967.317.249</b>	<b>1.728.925.730</b>



**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2019**  
(Montantes expressos em Meticais)

Os ganhos em participações financeiras são provenientes da CMH e MGC e os rendimentos de imóveis provêm das rendas do Edifício JAT V-III.

As diferenças cambiais favoráveis e desfavoráveis (*nota 24*) cresceram significativamente devido à variação dos investimentos em curso nos projectos das áreas 1 e 4 da Bacia do Rovuma.

**24. Gastos financeiros**

Esta rubrica analisa-se como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Diferenças de câmbio desfavoráveis	9.033.905.587	306.482.231
Juros suportados	361.957.219	168.075.067
Outros	4.729.048	4.757.764
	<u><b>9.400.591.853</b></u>	<u><b>479.315.062</b></u>

**25. Imposto sobre o rendimento**

O imposto sobre o rendimento reconhecido em resultados é composto por imposto diferido como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Imposto sobre o rendimento</b>		
Imposto diferido	110.798.617	21.023.681
	<u><b>110.798.617</b></u>	<u><b>21.023.681</b></u>



**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2019**  
(Montantes expressos em Meticais)

A reconciliação do imposto corrente é a seguinte:

	2019	2018
<b>Resultado antes de imposto</b>	<b>405,096,054</b>	<b>644,682,899</b>
<u>Correcções fiscais</u>		
Dupla tributação económica de lucros distribuídos	(1,536,265,676)	(1,110,666,215)
Provisões não dedutíveis ou acima dos limites fiscais	250,139,443	74,348,477
Diferenças de câmbio não realizadas	75,091,734	(25,905,175)
Amortizações e depreciações não aceites como custo fiscal	7,209,901	24,191,224
Ajudas de custo com viaturas dos trabalhadores	8,462,062	4,961,833
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros	3,607,524	2,413,267
Despesas de representação	1,226,530	3,733,168
Outros gastos não aceites	26,599,139	17,849,282
<b>Lucro/(prejuízo) fiscal</b>	<b>(758,833,289)</b>	<b>(364,391,240)</b>

A 30 de Junho de 2019, a ENH incorreu num prejuízo fiscal de 758,833,289 meticais gerado pelo valor da dupla tributação económica de lucros distribuídos referentes aos dividendos recebidos da CMH e MGC durante o ano, em que o imposto é pago no momento do recebimento. Dado o foco das actividades da empresa na área de investimentos, a Administração optou por não reconhecer o imposto diferido activo sobre os prejuízos fiscais, no valor de 242,826,652 meticais.

**26. Justo valor de activos e passivos financeiros**

O justo valor de um instrumento financeiro é determinado, sempre que possível, com base na cotação de mercado ou, na ausência desta, em modelos internos de avaliação. Estes modelos são desenvolvidos considerando principalmente as variáveis de mercado que afectam os instrumentos financeiros. O justo valor dos activos e passivos financeiros em 30 de Junho de 2019 e 2018 é analisado como segue:

	30-Jun-2019		30-Jun-2018	
	Custo	Justo valor	Custo	Justo valor
<b>Activos financeiros</b>				
Activos financeiros disponíveis para ve	1.007.166.296	15.150.397.293	861.797.660	13.347.564.970
Clientes	745.113.220	745.113.220	838.307.914	838.307.914
Outros activos financeiros	308.854.575	308.854.575	327.841.313	327.841.313
Caixa e bancos	3.535.517.661	3.535.517.661	2.968.786.393	2.968.786.393
	<b>5.596.651.752</b>	<b>19.739.882.749</b>	<b>4.996.733.280</b>	<b>17.482.500.590</b>

**Passivos financeiros**

Fornecedores	653.632.667	653.632.667	481.696.070	481.696.070
Empréstimos obtidos	95.487.519.589	95.487.519.589	75.044.745.604	75.044.745.604
Outros passivos financeiros	1.827.990.437	1.827.990.437	1.785.549.126	1.785.549.126
	<b>97.969.142.693</b>	<b>97.969.142.693</b>	<b>77.311.990.800</b>	<b>77.311.990.800</b>

Os activos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao justo valor e os restantes activos e passivos financeiros são mensuradas ao custo amortizado porque se acredita estar próximo do justo valor.

De acordo com os requisitos dos instrumentos financeiros, a ENH enquadrou o apuramento do justo valor dos activos e passivos financeiros em função dos seguintes níveis: nível 1 - justo valor determinado com base na cotação em mercado activo; nível 2 - justo valor determinado com base em *inputs* de mercado não incluídos no nível 1, que sejam observáveis em mercado activo ou sem liquidez e de forma directa ou indirecta; nível 3 - justo valor determinado com base em *inputs* que não se baseiam em informação observável no mercado. O justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda foi determinado de acordo com o nível 3.

**27. Partes relacionadas**

O capital da ENH é detido na totalidade pelo Governo de Moçambique e a ENH detém participações financeiras em várias empresas (Ver nota 7) onde tem uma influência significativa na sua gestão. Os gastos e rendimentos entre as partes relacionadas apresentam-se como segue:

<i>Estado e outras partes relacionadas</i>	<u>Data</u>	<u>Vendas e prestações de serviços</u>	<u>Compras</u>	<u>Outros gastos e rendimentos</u>
Electricidade de Moçambique	30-jun-2019	442.457.602	-	-
Electricidade de Moçambique	30-jun-2018	334.939.815	-	-
ROMPCO	30-jun-2019		463.129.266	
ROMPCO	30-jun-2018		296.846.406	

<i>Subsidiárias e associadas</i>	<u>Data</u>	<u>Vendas e prestações de serviços</u>	<u>Compras</u>	<u>Outros gastos e rendimentos</u>
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	30-jun-2019	7.271.342	-	1.337.117.636
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	30-jun-2018	6.565.173	-	992.709.705
Matola Gas Company, S.A.	30-jun-2019	100.574.283	-	199.148.040
Matola Gas Company, S.A.	30-jun-2018	211.231.941	-	111.531.420
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	30-jun-2019	5.923.643	-	-
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	30-jun-2018	5.614.574	-	-
ENHL Bonatti	30-jun-2019	6.053.898	-	-
ENHL Bonatti	30-jun-2018	7.263.619	-	-

Benefícios do pessoal chave de gestão

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remunerações da Administração	27.599.226	26.757.677
	<u>27.599.226</u>	<u>26.757.677</u>

Os saldos entre as partes relacionadas apresentam-se como segue:

<i>Estado e outras partes relacionadas</i>	<u>Data</u>	<u>Clientes</u>	<u>Outros activos financeiros</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>
Estado de Moçambique	30-jun-2019	-	118.282.298	-
Estado de Moçambique	30-jun-2018	-	-	-
Instituto Nacional de Petróleo	30-jun-2019	155.678	-	24.188.068
Instituto Nacional de Petróleo	30-jun-2018	155.678	-	23.099.673
Electricidade de Moçambique	30-jun-2019	786.241.543	-	-
Electricidade de Moçambique	30-jun-2018	645.079.594	-	-
<i>Subsidiárias e associadas</i>	<u>Data</u>	<u>Clientes</u>	<u>Outros activos financeiros</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	30-jun-2019	714.380	-	-
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	30-jun-2018	816.408	-	-
Elgas	30-jun-2019	4.098.564	-	-
Elgas	30-jun-2018	2.231.492	-	-
Sinergisa	30-jun-2019	16.200	-	-
Sinergisa	30-jun-2018	16.200	-	-
Pensão Taj Mahal	30-jun-2019	-	749.473	212.711
Pensão Taj Mahal	30-jun-2018	-	749.473	185.465
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	30-jun-2019	973.744	-	3.576.304
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	30-jun-2018	4.020.341	-	13.810
Matola Gas Company, S.A.	30-jun-2019	532.214.895	-	-
Matola Gas Company, S.A.	30-jun-2018	511.266.537	-	-
ENH Logistics	30-jun-2019	-	394.905.322	-
ENH Logistics	30-jun-2018	-	143.139.383	-
ENH Kogas	30-jun-2019	-	304.894	-
ENH Kogas	30-jun-2018	-	304.894	-
ENH Bonatti	30-jun-2019	5.423.053	-	-
ENH Bonatti	30-jun-2018	5.425.228	-	-

## 28. Compromissos e contingências

### Garantias prestadas

Em 30 de Junho de 2019, a ENH tem uma garantia bancária junto do Standard Banka favor da ROMPCO no valor de USD 735.000, que termina a 28 de Fevereiro de 2020 e que se destina à caução de transporte de gás.

### Actividades de pesquisa, desenvolvimento e produção de petróleo

A ENH é concessionária, juntamente com outras entidades, de licenças atribuídas pelo Ministério dos Recursos Minerais e Energia para realizar actividades de pesquisa, desenvolvimento e produção de petróleo em áreas sujeitas à jurisdição da República de Moçambique em que a fase de exploração está em regime de *carried interest*. No âmbito destas concessões foram celebrados diversos acordos de operações conjuntas e atribuídos interesses participativos entre os quais se referem os seguintes:

Bloco e/ou Área	Interesse Participativo da ENH e Parceiros		Fase
	ENH	Parceiros	
Rovuma - Área 1	15%	ANADARKO: 26,5%, MITSUI: 20%, BREML: 10%, BPRL: 10%, OVL: 10%, PTTEP: 9,5%	Desenvolvimento
Rovuma - Áreas 2 & 5	10%	STATOIL: 90%	Pesquisa
Rovuma - Área 4	10%	MRV: 70%, GALP: 10%, KOGAS: 10%	Desenvolvimento
Rovuma - Áreas 3 & 6	10%	PETRONAS: 90%	Pesquisa
Rovuma Onshore	15%	ANADARKO: 35,7%, COVE ENERGY: 10%, MAUREL & PROM: 24%, WENTWORTH: 15,3%	Pesquisa
Blocos 16 & 19	15%	SASOL: 50%, PETRONAS: 35%	Pesquisa
Bloco de BUZI	25%	BUZI HYDROCARBONS: 75%	Pesquisa
Bloco M-10	15%	SASOL: 42,5%, PETRONAS: 42,5%	Pesquisa
Bloco de Sofala	15%	SASOL: 85%	Pesquisa
Bloco da Área A	10%	SASOL: 90%	Pesquisa
Área 5-A	15%	Eni Mozambique S.P.A: 34%, Sasol: 25,5%, Qatar Petroleum: 25,5%	Pesquisa
Bloco PT5-C	30%	Sasol: 70%	Pesquisa
Área Z5-C	20%	ExxonMobil: 40%, Rosneft: 20%, Qatar Petroleum: 10%, ENI: 10%	Pesquisa
Área Z5-D	20%	ExxonMobil: 40%, Rosneft: 20%, Qatar Petroleum: 10%, ENI: 10%	Pesquisa
Área 5A-B	20%	ExxonMobil: 40%, Rosneft: 20%, Qatar Petroleum: 10%, ENI: 10%	Pesquisa

Os custos de pesquisa e desenvolvimento prévio dos projectos das Áreas 1 e 4, que a ENH terá de suportar se os projectos passarem à fase de desenvolvimento, são apresentados em activos intangíveis e empréstimos, no balanço da Empresa.

Em relação aos restantes projectos apresentam-se os seguintes elementos em dólares norte-americanos:

RESUMO			
Períodos	Concessionários	ENH	Total Investido
2006	3.889.839	516.231	4.406.070
2007	66.152.643	11.166.111	77.318.754
2008	54.174.094	9.388.335	63.562.429
2009	205.876.763	36.041.108	241.917.871
2010	35.121.975	4.623.860	39.745.835
2011	61.593.255	7.937.304	69.530.559
2012	128.163.454	23.463.912	151.627.365
2013	490.000.702	55.563.421	545.564.122
2014	376.013.512	48.382.932	424.396.444
2015	32.710.401	48.382.932	81.093.333
2016	11.565.840	1.394.433	12.960.273
2017	17.002.874	2.035.699	19.038.573
2018	5.282.549	592.530	5.875.079
2019	130.966.116	29.794.452	160.760.568
<b>TOTAL</b>	<b>1.618.514.017</b>	<b>279.283.258</b>	<b>1.897.797.275</b>

## 29. Gestão de risco, objectivos e políticas

A actividade da ENH é exposta a uma diversidade de riscos financeiros que pressupõem a análise, aceitação e gestão de certos graus de risco ou combinações dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da ENH é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

As políticas de gestão de risco da ENH são concebidas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlar e monitorar os riscos e a aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados. A ENH revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco para assim fazer face às alterações nos mercados.

### Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de juro e de câmbio. A gestão deste risco tem por objectivo mantê-lo dentro de parâmetros que a gestão considere aceitáveis.

### Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro de um fluxo monetário é o risco de flutuação dos fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de flutuação do valor de um determinado instrumento financeiro devido às taxas de juro do mercado.

A exposição da ENH ao risco da taxa de juro advém dos empréstimos obtidos com taxas variáveis, o que leva a ENH a obter financiamentos a taxas fixas e variáveis.

As tabelas seguintes sumarizam a exposição da ENH ao risco de taxa de juro com referência a 30 de Junho de 2019 e 2018:

	2019			
	< 12 meses	> 12 meses	Sem juros	Total
<b>Activo</b>				
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	15.150.397.293	15.150.397.293
Clientes	-	-	745.113.220	745.113.220
Outros activos financeiros	-	-	308.854.575	308.854.575
Caixa e bancos	-	-	3.535.517.661	3.535.517.661
	-	-	<b>19.739.882.749</b>	<b>19.739.882.749</b>
<b>Passivo</b>				
Empréstimos obtidos	38.235.080	95.449.284.509	-	95.487.519.589
Fornecedores	-	-	653.632.667	653.632.667
Outros passivos financeiros	-	-	1.827.990.437	1.827.990.437
<b>Total</b>	<b>38.235.080</b>	<b>95.449.284.509</b>	<b>2.481.623.103</b>	<b>97.969.142.693</b>

	2018			
	< 12 meses	> 12 meses	Sem juros	Total
<b>Activo</b>				
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	13.347.564.970	13.347.564.970
Clientes	-	-	838.307.914	838.307.914
Outros activos financeiros	-	-	327.841.312	327.841.312
Caixa e bancos	-	-	2.968.786.394	2.968.786.394
	-	-	<b>17.482.500.590</b>	<b>17.482.500.590</b>
<b>Passivo</b>				
Empréstimos obtidos	33.439.957	75.011.305.647	-	75.044.745.603
Fornecedores	-	-	481.696.070	481.696.070
Outros passivos financeiros	-	-	1.785.549.126	1.785.549.126
<b>Total</b>	<b>33.439.957</b>	<b>75.011.305.647</b>	<b>2.267.245.196</b>	<b>77.311.990.800</b>

#### Risco de taxa de câmbio

O risco cambial é o risco de flutuação do justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da ENH podem ser afectadas por variações nas taxas cambiais MZN/USD e MZN/ZAR, pelo que se procura atenuar os efeitos da exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número possível de operações em moeda nacional.

As tabelas seguintes sumarizam a exposição da ENH ao risco de taxa de câmbio com referência a 30 de Junho de 2019 e 2018.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2019**  
(Montantes expressos em Meticais)

	30-Jun-2019			
	Total	MZN	USD	ZAR
<b>Activo</b>				
Activos financeiros disponíveis para venda	15.150.397.293	15 150 397 293	-	-
Clientes	745.113.220	675.709.210	69.404.010	-
Outros activos financeiros	190.572.277	102 231 690	88 340 587	-
Caixa e bancos	3.535.517.661	396.778.160	3.138.739.229	271
	<b>19.621.600.450</b>	<b>16.325.116.352</b>	<b>3.296.483.827</b>	<b>271</b>
<b>Passivo</b>				
Fornecedores	653.632.667	139 263 783	514 368 884	-
Empréstimos bancários	95.487.519.589	1 283 369 008	94 204 150 581	-
Outros passivos financeiros	1.827.990.437	126 143 729	1 701 846 708	-
	<b>97.969.142.694</b>	<b>1.548.776.521</b>	<b>96.420.366.175</b>	-

	30-Jun-2018			
	Total	MZN	USD	ZAR
<b>Activo</b>				
Activos financeiros disponíveis para venda	13.347.564.970	13 347 564 970	-	-
Clientes	838.307.914	771.969.717	66 338 197	-
Outros activos financeiros	327.841.313	319.248.028	8 593 284	-
Caixa e bancos	2.968.786.393	738.433.530	2.230.352.596	267
	<b>17.482.500.589</b>	<b>15.177.216.244</b>	<b>2.305.284.077</b>	<b>267</b>
<b>Passivo</b>				
Fornecedores	481.696.071	47 610 590	434 085 481	-
Empréstimos bancários	75.044.745.604	1 320 322 437	73 724 423 167	-
Outros passivos financeiros	1.785.549.126	217 803 943	1 567 745 184	-
	<b>77.311.990.802</b>	<b>1.585.736.970</b>	<b>75.726.253.832</b>	-

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da ENH incorrer numa perda originada pelo incumprimento de obrigações por parte dos clientes e contrapartes. Para limitar este risco, a Gestão recorre a diversas fontes, gerindo os activos através de limites por contrapartes e acompanhando a exposição às diferentes contrapartes. A exposição máxima da ENH a este risco apresenta-se como segue:

	30-Jun-2019	30-Jun-2018
Clientes	745.113.220	838.307.914
Outros activos financeiros	308.854.575	327.841.312
Caixa e bancos	3.535.517.661	2.968.786.393
	<b>4.589.485.456</b>	<b>4.134.935.619</b>

A antiguidade das contas a receber apresenta-se como segue:

	Análise de antiguidade de saldos					Total
	< 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	12 - 18 meses	> 18 meses	
<b>30-Jun-2019</b>	212.221.925	14.171.366	3.245.638	8.743.435	171.490.410	409.872.774
<b>30-Jun-2018</b>	402.643.186	26.886.968	6.157.866	16.588.694	325.364.332	777.641.045

#### Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da ENH não ter capacidade financeira para satisfazer os compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes vencem. Para limitar este risco, a Gestão recorre a diversas fontes, gere os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez. A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos e efluxos de caixa e as falhas e insuficiências de liquidez (gaps). O objectivo da ENH é manter o equilíbrio entre a continuidade de um financiamento e a sua flexibilidade, através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários e locações financeiras. As tabelas seguintes sumarizam a exposição da ENH ao risco de taxa de liquidez com referência a 30 de Junho de 2019 e 2018.

<b>30 de Junho de 2019</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>Mais de 1 anos</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	653.632.667	-	653.632.667
Empréstimos obtidos	38.235.080	95.449.284.509	95.487.519.589
Outros passivos financeiros	1.827.990.437	-	1.827.990.437
<b>Total do passivo</b>	<b>2.519.858.184</b>	<b>95.449.284.509</b>	<b>97.969.142.693</b>
<b>Total de activo</b>	<b>4.471.203.158</b>	<b>15.268.679.591</b>	<b>19.739.882.749</b>
<b>Gap de liquidez</b>	<b>1.951.344.974</b>	<b>(80.180.604.918)</b>	<b>(78.229.259.944)</b>

<b>30 de Junho de 2018</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>Mais de 1 anos</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	481.696.070	-	481.696.070
Empréstimos obtidos	33.439.957	75.011.305.647	75.044.745.604
Outros passivos financeiros correntes e não correntes	1.785.549.126	-	1.785.549.126
<b>Total do passivo</b>	<b>2.300.685.153</b>	<b>75.011.305.647</b>	<b>77.311.990.800</b>
<b>Total de activo</b>	<b>4.016.773.714</b>	<b>13.465.726.875</b>	<b>17.482.500.588</b>
<b>Gap de liquidez</b>	<b>1.716.088.561</b>	<b>(61.545.578.772)</b>	<b>(59.829.490.211)</b>

A insuficiência de liquidez para o *gap* superior a um ano está relacionada com o reembolso do financiamento da ENH para a Área 4 e para a Área 1 que será pago através de *cost oil*.

### Gestão de capital

O principal objectivo da gestão do capital é garantir um rácio sólido de capital para alavancar o negócio e maximizar o valor para os accionistas. A ENH gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado e pode recorrer ao accionista (Estado de Moçambique) para manter ou ajustar a sua estrutura de capital.

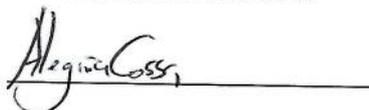
Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticas ou processos de gestão de capital durante os anos findos em 30 de Junho de 2019 e 2018. A ENH analisa o seu endividamento através do rácio de alavancagem, que se apresenta como segue:

	30-Jun-2019	30-Jun-2018
Empréstimos obtidos (nota 13)	95.487.519.589	75.044.745.604
Outros passivos financeiros (nota 15)	1.827.990.437	1.785.549.126
Impostos a pagar (nota 16)	12.777.121	15.134.846
Outras contas a pagar (nota 17)	65.237.795	92.976.368
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (nota 11)	(3.535.517.661)	(2.968.786.392)
<b>Dívida líquida</b>	<b>93.858.007.282</b>	<b>73.969.619.553</b>
Capital próprio	13.265.258.122	11.622.288.149
<b>Capital e dívida líquida</b>	<b>107.123.265.404</b>	<b>85.591.907.702</b>
Rácio alavancagem	88%	86%

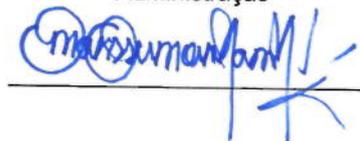
### 30. Acontecimentos após a data do balanço

Após a data do balanço e até à data que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis à ENH, que afectem estas demonstrações financeiras ou que necessitam de divulgação.

Contabilista Certificado



Administração



Administração

